

IX COGRESSO VIRTUAL DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Estratégias de Educação Permanente em Saúde: apoio contra a disseminação da COVID-19 no Município de São Gonçalo.

Educação, Formação e Treinamento em Saúde

MATTOS , Thatiana Vieira
Enfermeira especialista em Educação Permanente em Saúde – Ensino em Serviço
ABREU, Fernanda de Azeredo
Enfermeira especialista em Enfermagem Gerontológica
SOUZA, Mariana de Paulo
Enfermeira

RESUMO

O Município de São Gonçalo/RJ, com uma população estimada de 1.084.839 em 2019 (IBGE,2019), teve o primeiro caso de Covid 19 confirmando em 24 de março de 2020, gerando demanda de ações educativas e preventivas na rede municipal de saúde aos profissionais da linha de frente para o enfrentamento do vírus, ocasionando sobrecarga de trabalho, falta de informações assertivas, insegurança na atuação da assistência prestada por ser uma doença desconhecida. Desta forma, o objetivo desta pesquisa é relatar a experiência do Núcleo de Educação Permanente em Saúde diante dos desafios ao novo Coronavírus. Para a realização deste caminho, optou-se por um relato de experiência baseado na vivência do enfrentamento da pandemia instalada na cidade, no qual gerou uma atuação eficiente do Núcleo de Educação Permanente em Saúde para os profissionais da linha de frente. Neste momento, realizamos levantamos das necessidades e demandas junto aos coordenadores das unidades de saúde no qual identificamos problemas relacionados à desinformação do que se tratava o vírus, sua forma de contaminação, manejo clínico, de como se proteger, como orientar a população sobre a disseminação e contaminação, levando aos colaboradores a insegurança de atuar e prestar uma assistência com qualidade e mais assertiva para a população. Após as capacitações concluímos que ações de educação permanente têm uma grande relevância e devem ser constantes nos serviços de saúde, contribuindo desta maneira para a qualificação dos profissionais no exercício de suas funções com mais segurança.

Palavras-chave: Educação Permanente; Pandemia; Educação em Saúde

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China foi notificado o primeiro surto de doença respiratória pelo Coronavírus em humano (2019-nCoV), considerado um vírus de fácil disseminação, alta probabilidade de mortalidade, com a crescente disseminação do coronavírus (SARS-Cov-2), tornou-se o maior desafio para a humanidade, levando a inúmeros casos de óbitos no mundo sendo um desafio para saúde pública (BRASIL, 2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Emergência de Saúde Pública Internacional e em 11 Março de 2020, foi assumido como pandemia (Cofen,2020).

Com a magnitude desta pandemia, o Sistema Único de Saúde (SUS) não se encontrava preparado para o aumento de casos de Síndromes Respiratórias Agudas. Diante deste cenário, os profissionais tanto da Atenção Básica quanto da Atenção Secundária foram convocados em caráter emergencial a atender as necessidades de cuidado com a população no enfrentamento de uma doença avassaladora e desconhecida, tornando as habilidades técnicas e científicas insuficientes ao manejo clínico e no controle da infecção causada pela Covid-19.

Na proposta da Política de Educação Permanente em Saúde, a mudança das estratégias de organização dos serviços e do exercício da atenção é construída na prática das equipes.

"As demandas para a capacitação não se definem somente a partir de uma lista de necessidades individuais de atualização, nem das orientações dos níveis centrais, mas prioritariamente, desde a origem dos problemas que acontecem no dia a dia, da organização do trabalho em saúde. Desse modo, transformar a formação e a gestão do trabalho em saúde não pode ser considerada uma questão simplesmente técnica, pois envolve mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e, principalmente, nas pessoas" (Ceccim,2004).

O Município de São Gonçalo, localizado na região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, com uma população estimada de 1.084.839 em 2019 (IBGE, 2019), com a rede de serviços de Saúde essenciais à população dividida por nível de complexidade e finalidade, neste nível o Sistema em São Gonçalo, existem mais de 100 Unidades Básicas de Saúde (UBS), formadas por equipes de saúde da família distribuídas nos seus 92 bairros. Para organicidade da ABS, o município possui, ainda, cinco Pólos Sanitários, que realizam o atendimento matricial, nos bairros Zé Garoto, Porto do Rosa, Rio do Ouro, Jardim Catarina e Alcântara. O Município teve o primeiro caso confirmando em 24 de março de 2020, gerando uma demanda de ação educativa e preventiva nas instituições de saúde do município aos profissionais da linha de frente para o enfrentamento do Covid-19, no qual gerou sobrecarga de trabalho, falta de informações assertivas para atuação dos mesmos, insegurança na atuação da assistência prestada por ser um vírus desconhecido que estava desencadeando sentimento de impotência, inutilidade, frustrações com impactos negativos nas atividades laborais, conseqüentemente levando ao comprometimento da saúde mental.

OBJETIVO

Desta forma, o objetivo desta pesquisa é relatar a experiência do Núcleo de Educação Permanente em Saúde diante dos desafios ao novo Coronavírus. Para a realização deste

caminho, optou-se por um relato de experiência baseado na vivência do enfrentamento da pandemia instalada no Município, no qual gerou uma atuação eficiente do Núcleo de Educação Permanente de Saúde para os profissionais de saúde da linha de frente. Em Março de 2020, a Vigilância Epidemiológica do Município convocou uma reunião com o Núcleo de Educação Permanente em Saúde e outros setores da Secretária de Saúde para elaborar um plano de contingência para o enfrentamento da Covid-19, no qual foram desenhados os fluxos de atendimento aos pacientes sintomáticos e assintomáticos, discutindo os protocolos de atendimento e manejos clínicos.

RESULTADO

Imediatamente o Núcleo de Educação Permanente em Saúde realizou o levantamento das necessidades de demandas junto com os coordenadores das unidades de saúde e identificamos problemas relacionados à desinformação do que se tratava o vírus, sua forma de contaminação, de como se proteger, como orientar a população sobre a disseminação e contaminação, levando aos colaboradores a insegurança em identificar casos suspeitos e casos confirmados, como acolher os assintomáticos dos sintomáticos, como evitar a contaminação de contato direto e indireto e como realizar a paramentação e desparamentação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)

Mediante aos fatos, organizamos uma comissão de equipe multiprofissional composta pela equipe técnica do Núcleo de Educação Permanente em Saúde e o Departamento de Programas de Saúde e fomos às unidades para darmos suporte e treinarmos as equipes de saúde. Os treinamentos foram fundamentados com protocolos do Ministério da Saúde, notas técnicas da ANVISA e parceria com a Superintendência de Educação Permanente, da Subsecretaria de Educação e Inovação em Saúde da SES-RJ.

A Rede de Atenção Básica do Município de São Gonçalo se organiza em Equipes de ESF distribuídas pelos Pólos em bairros de SG/RJ – 2019, como os: Pólo Sanitário Rio do Ouro tendo 37 equipes, no Pólo Sanitário Washington Luiz Lopes com 44 equipes, Pólo Sanitário Paulo Marques Rangel com 42 equipes, Pólo Sanitário Jorge Teixeira de lima com 45 equipes, Pólo Sanitário Helio Cruz com 41 equipes.

Abordamos os temas mais relevantes como manejo clínico e tratamento a Atenção Primária a Saúde, fluxograma de atendimento, acolhimento aos pacientes, acolhimento aos familiares dos pacientes acometidos pela infecção COVID-19, acolhimentos aos familiares enlutados, utilização adequada de EPIs, lavagem das mãos, paramentação e desparamentação, limpezas e desinfecções das instalações das unidades de saúde.

Os profissionais que participaram das capacitações e treinamentos foram: 8 Administradores, 14 Coordenadores Responsáveis Técnicos de unidades de saúde, 9 Médicos, 101 Enfermeiros, 29 Técnicos de Enfermagem, 5 Auxiliares de Enfermagem, 5 Educador Físico, 5 Supervisão de NASF, 1 Enfermeiro DEPRO, 4 Nutricionista, 4 Dentista, 1 auxiliar dentista, 2 Diretores, 5 Auxiliar administrativos, 2 digitador, 5 Recepcionista, 5 Assistente Social, 1 Psicólogos, 1 Fonoaudiólogos, 1 Farmacêutico, 2 Farmacêutico RT, 1 dispensadora de medicamentos, 1 Auxiliar Farmácia, 1 Técnico de RX, 1 Enfermeiro Vigilância, 10 Agente Comunitário Saúde, 3 Agente saúde básica, 2 Auxiliar Limpeza, 10 Fisioterapeuta, 22 motoqueiros, 1 Gerente de Enfermagem, 3 Enfermeiros da CCIH, 1 coordenação Enfermagem da emergência, 5 FUNASG, 2 Guardas Municipais, tendo no total de 324 colaboradores que participaram das capacitações e treinamentos.

CONCLUSÃO

O enfrentamento em situações de pandemia exige reflexões para reorganização de novos tempos e que a educação permanente é uma necessidade fundamental para os profissionais que atuam na saúde. Iniciativas de capacitação da equipe de saúde podem contribuir para detectar pontos conceituais significativos que ainda precisam de atenção para favorecer a melhoria na contingência de doenças que atingem a população brasileira, os profissionais passam a entender o lugar da prática na configuração de novos saberes.

Dentro do nosso cenário conseguimos capacitar 324 colaboradores multiplicadores de varias funções relacionados à saúde nos períodos de Março a Maio, nas capacitações diagnosticamos que as técnicas de lavagem das mãos, paramentação e desparamentação dos EPIs, era uma das grandes causas de contaminação dos nossos colaboradores, e começamos a trabalhar as ações em educação de como realizar o uso correto dos EPIs e lavagem das mãos.

Concluimos que ações de educação permanente têm uma grande relevância e devem ser constantes nos serviços de saúde, contribuindo desta maneira para a qualificação dos profissionais no exercício de suas funções com mais segurança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA MJ, IRIGOYEN MC, CONSOLIM-COLOMBO F, SARAIVA JFK, ANGELIS K. Vida Fisicamente Ativa como Medida de Enfrentamento ao COVID-19. Arq Bras Cardiol. [Internet] 2020 [cited 2020 abr 18]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/abc/2020nahead/0066-782X-abc-20200235.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM [Internet]. Nota Técnica do Consórcio Maria da Penha frente à COVID-19 - [cited 2020Apr 17]. Available from: http://www.cofen.gov.br/nota-tecnica-do-consorcio-maria-da-penha-pontua-vulnerabilidade-da-enfermagem-na-pandemia_79073.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9)

CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, São Paulo, v. 9, n. 16, p. 161-77, set. 2004.